

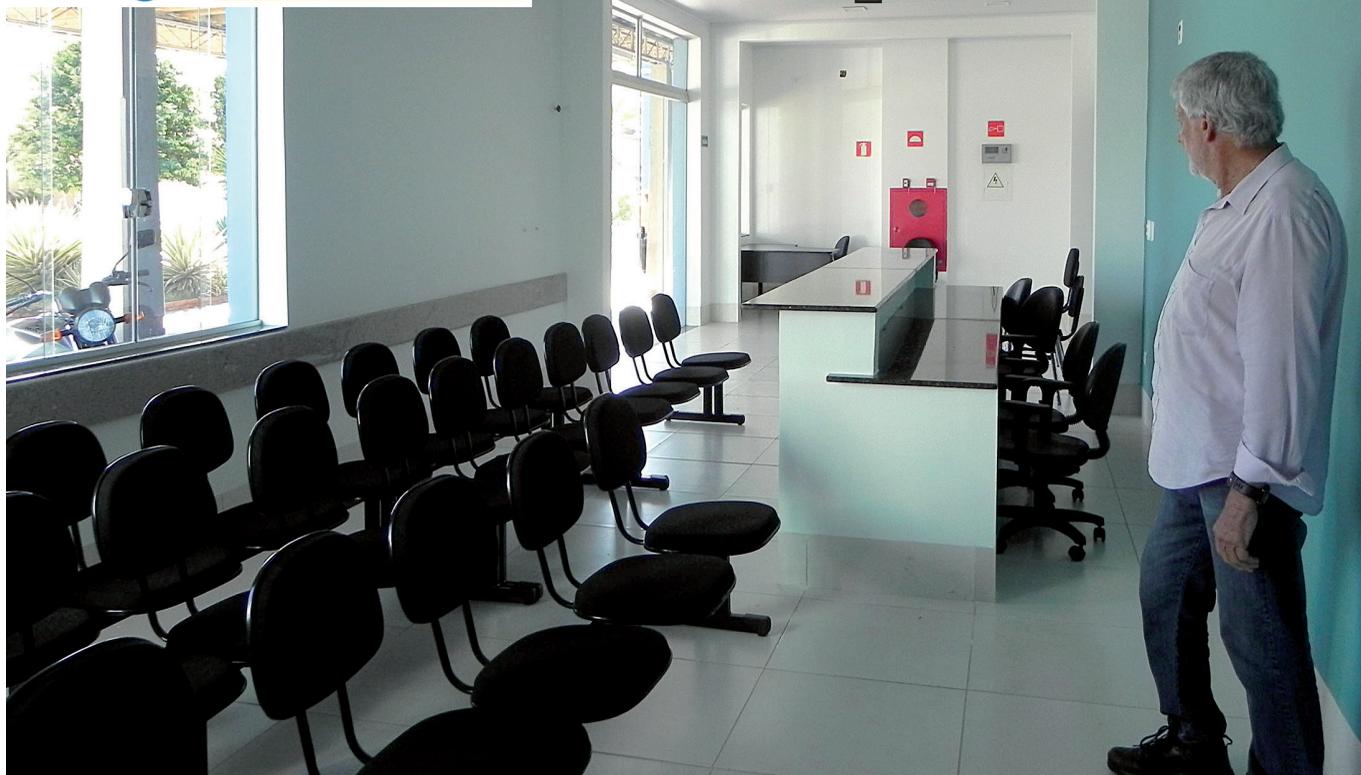
INFORMATIVO



HOSPITAL
E MATERNIDADE
DE RANCHARIA

EDIÇÃO 4 - AGOSTO 2013

Recepção está pronta



SAÚDE EM FAMÍLIA



Dr. Nassib

Tio e sobrinho
são destaques
na medicina
em Rancharia



Dr. Alceu

NOTÍCIAS

Igreja Presbiteriana doa R\$ 8,2 mil

Dinheiro foi arrecadado com a “Festa do Milho”, realizada no Rancho Quarto de Milha



Festa do Milho atraiu milhares de pessoas



Pastor Manoel Ângelo entrega o cheque ao provedor Nelson Coletto

A Igreja Presbiteriana de Rancharia entregou ao Hospital e Maternidade a quantia de R\$ 8.268,10, referente ao valor líquido auferido com a “Festa do Milho”, realizada no sábado, dia 13 de julho. O cheque foi entregue pelo pastor Manoel Ângelo Agrella ao provedor do Hospital, Nelson Coletto Correa no dia 15.

Agrella disse que cerca de 100 pessoas da Igreja trabalharam durante a festa, que teve a ajuda de 20 funcionários do hospital.

“Foram vendidos 1.400 ingressos, mas calculamos que cerca de mil pessoas foram ao Rancho Quarto de Milha”, disse o pastor.

Manoel Agrella ressaltou a importância que tem para a Igreja Presbiteriana esse tipo de participação da sociedade. “A

igreja não pode ser voltada para si mesma, mas para a sociedade”, disse. Ele lembra que no ano passado a festa teve a renda revertida para a Rede Feminina de Combate ao Câncer.

A Igreja Presbiteriana de Rancharia foi fundada em 1935 e tem atividades religiosas abertas ao público, às quartas-feiras, às 19h30; e aos domingos, às 9h e às 19h30.

O pastor atual, Manoel Agrella, 33 anos, é de Apucarana-PR e mora em Rancharia há 10 anos.

O provedor Nelson Coletto Correa disse em seus agradecimentos que essas ajudas “são muito oportunas, pois o hospital não consegue se manter sozinho”. Lembrou que a despesa média mensal é de R\$ 900 mil e que o SUS paga R\$ 360 mil e a Prefeitura, R\$ 150 mil.

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Provedor: Nelson Coletto Corrêa
Vice-provedor: Fernão Salles de Araújo
1º Tesoureiro: Natal Passianoto
2º Tesoureiro: Antonio Carlos Fernandes Dias
1º Secretário: Vicente Moraes de Souza
2º Secretário: Nivaldo Deganello
Procurador: Erideval Ferreira

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Noboru Oyama

Editor

Ulisses de Souza
 ulisses@uniol.inf.br

Paginação

Gustavo Santos
 redacao@uniol.inf.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

HMR - Hospital e Maternidade de Rancharia
 Rua Mário César de Camargo, 1559,
 Vila Cantizani, Rancharia-SP, CEP 19600-000
 F: (18) 3265-9300

Dr. Hildo Tavares Carvalho Júnior
 CRM 84.550

Otorrinolaringologia

- . Cirurgias
- . Exames
- . Consultas

Atendimento
 às terças-feiras
 no HMR

INTERPLAN
 assistência familiar de verdade

 **(18) 3265-3697**

Av. Dom Pedro II, 1420 - Rancharia - SP

Assistência Funeral 24h: 0800 723 1123 | (18) 3226-5050

MINHA VIDA

O médico das 18 mil cirurgias

O cirurgião é hoje uma ave em extinção na especialidade médica. Há carência desse profissional no mercado. Em Rancharia, um médico de 74 anos, com três aposentadorias, enfrenta diariamente uma média de quatro cirurgias no Hospital e Maternidade, onde, segundo ele, já fez “dezoito mil delas”.

Alceu Melotti, descendente de italiano, que sorri quando diz: “ainda sou um cara difícil”, vaticina muitos anos em um centro cirúrgico.

“Aposentar e parar é deitar; e se deitar o pessoal joga terra em cima. Não sei fazer outra coisa”, diz o médico.

Alceu se formou na Faculdade Federal do Triângulo Mineiro, em 1966. Trabalhou quatro anos em São Paulo e um em Brasília até quando o seu cunhado José Roberto Barbosa de Almeida, que era juiz de direito em

Rancharia, o convidou para trabalhar na cidade. De lá para cá são 43 anos e três aposentadorias: estadual, federal e autônoma.

O cunhado José Roberto foi transferido para Botucatu e hoje é desembargador no Tribunal de Justiça, em São Paulo.

Alceu, com a mulher Dulce, criou os três filhos em Rancharia: Antônio Carlos, que é agrônomo; Paulo Henrique, administrador de empresas; e Sônia, médica em UTI, na Argentina.

No início, em Rancharia, Alceu participava com o cunhado José Roberto de um time de veteranos. “Gostava de jogar bola. Parei por causa da idade”, diz ao ressaltar que nos negócios também tem se afastado.

“Estou passando a responsabilidade para os filhos”.

Melotti lembra quando chegou em Rancharia. “Fui o quinto

médico, aqui já estavam o João, Ney, Moisés e Evandro. Nós éramos clínicos e íamos muito para o centro cirúrgico. Hoje existem as especialidades”, diz.

Quando iniciou a atividade no Hospital, ele lembra que só havia uma ala e que o centro cirúrgico era onde está hoje o Raios-X. “Tinha uma sala para tudo. Como trabalhei no Hospital Heliópolis, em São Paulo, trouxe pra cá um conceito de centro cirúrgico redondo. Fizemos o projeto e a Vigilância impôs outro tipo de construção”.

Alceu ressalta a qualidade de Centro de Referência do hospital de Rancharia. “Somos acionados para atender a região. A própria Divisão Regional de Saúde envia muitos pacientes. Existe uma demanda regional reprimida por cirurgias e

nós temos agendamento até o fim do ano”.

O médico informa que ele é contratado da Faculdade de Medicina da Unoeste para atender alunos do quinto ano que estagiam no Hospital de Rancharia no aprendizado de

cirurgia.

Toda essa carga de trabalho exige do aposentado Dr. Alceu de dez a 12 horas diárias de atividades médicas. Por isso, sempre sorri, quando diz: “Aposentar? Só no papel”.



Laboratório de Análises Clínicas

PILON



A saúde em
primeiro lugar!

3265-7393

Rua Felipe Camarão, 1201 - Centro - Rancharia - SP

Endodontia, Implantodontia
e Ortodontia

Espaço Odontológico

Dra. Patrícia Haddad

CRO. 51.301

3265-4866 9102-2695

Rua Quintino Bocaiúva, 469 - Rancharia - SP

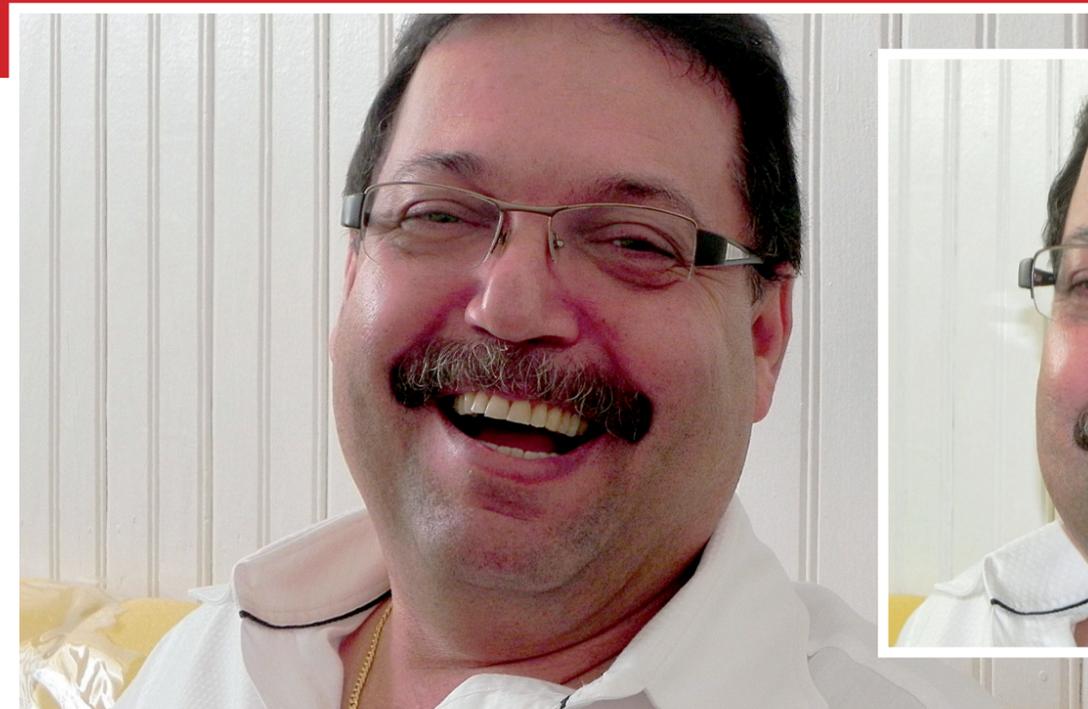


PEDIATRIA

O médico que entende de recém-nascido até a adolescência



Nassib Daher Neto já prestou assistência a mais de 13 mil bebês e possui um fichário de 21 mil crianças



Nassib Daher Neto, 54 anos, completou no dia primeiro de maio 24 anos de Rancharia. Nascido em Tanabi e criado em Urupês, se diz ranchariense desde o dia em que aqui chegou, por insistência do tio, médico Alceu Melotti, que em reuniões de família pedia ao recém-egresso da residência médica em Ribeirão Preto, onde era preceptor de médicos que se especializavam em pediatria, que viesse trabalhar em Rancharia.

Ele lembra que quando estava em Ribeirão Preto o objetivo era seguir os estudos, além da residência médica. Mas em um jantar de Natal, o tio Alceu Melotti falou sobre a necessidade de se ter mais pediatra em Rancharia e ele decidiu se transferir para a cidade.

Nassib Neto fez a graduação em medicina na Famema, em Marília, e diz que entre o quarto e quinto ano já havia optado por pediatria ao se espelhar no professor Adolpho Menezes de Mello, um dos mais respeitados profissionais dessa especialidade.

“Escolhi Rancharia para exercer a minha profissão. Na época que cheguei vim somar aos colegas especialistas que aqui estavam, Dr. Luiz Emanuel de Assiz e Dr. Walter Setsuo Zoriki. Juntos formamos o Departamento de Pediatria

do Hospital”, disse.

A mãe de Nassib é italiana, irmã de Alceu Melotti, e o pai é descendente de libanês. Depois de um tempo em Rancharia, o advogado Manir Haddad disse que iria apresentar uma “turquinha” pra ele. E ele casou com Patrícia Garib, também de origem libanesa. O casal tem dois filhos, Lara, 15 anos, e Ciro, 4 anos.

Quando chegou a Rancharia, o Posto de Saúde só tinha um pediatra, o Dr. Walter Zoriki. O secretário de Saúde era o Dr. Moisés Martins da Costa, que contratou Nassib como temporário. Depois ele prestou concurso e se efetivou.

O pediatra começou a atender consultório em uma sala do imóvel em frente ao hospital, que foi construído pelos médicos mais antigos, como Dr. João, Dr. Ney, Dr. Moisés e Dr. Alceu Melotti. Posteriormente, Nassib comprou o consultório que era do médico Evandro de Carvalho Câmara, que havia se mudado para Bauru.

Em 24 anos, Nassib estima ter dado assistência após parto para cerca de 13 mil bebês. “Já cheguei à segunda geração. Hoje dou assistência para filhos de pais que recepcionei na sala de parto”, disse.

Nassib elogia a qualidade do atendimento às crianças em Rancharia, embora o hospital não

tenha uma UTI neonatal. “Não assino atestado de óbito de crianças há mais de dois anos. Estamos dentro de bons índices”, disse.

É comum ver a Clínica em frente ao hospital aberta além das 22h. É o pediatra que continua atendendo as mais de 15 consultas que faz diariamente no consultório particular. Ele possui um fichário com nomes de 15 mil crianças pacientes, sendo que quando elas atingem a idade de 17 anos saem do arquivo. Ele calcula que cerca de 6 mil estão no fichário sem utilização.

Nassib é o único pediatra a atender no Posto de Saúde, onde todas as crianças que nascem pelo SUS têm que fazer a primeira consulta. Nesse local, ele atende 12 consultas por dia. O médico diz que uma boa consulta tem que durar, no mínimo, 15 minutos. “Não consigo atender em menos tempo. Tem que ter cinco minutos para ouvir, cinco para examinar e cinco para explicar”. Por isso, acha que depois que acabou o programa Qualis houve uma sobrecarga no

atendimento do Posto de Saúde. “Toda dúvida no PSF de pediatria, agora, chega para a gente resolver”.

Ele faz elogios ao hospital da cidade e diz que sempre o vê como um local que não atende apenas aos seus pacientes, mas sim “a mim e minha família”.

Além da melhoria hospitalar (estrutural, equipamentos e de pessoal especializados e bem treinados) que elogia, ele diz que o departamento de Pediatria conta agora com as médicas Silvana e Renata, que com ele fazem parte da equipe de plantonistas de disponibilidade na especialidade. “Atuamos nos partos, nas salas de precepção do recém-nascido (no centro cirúrgico), no berçário, dando continuidade ao RN recepcionado, na ala pediatria (enfermaria clínica-SUS), além das internações de clínica particular e convênio (ala nova). Atendemos Rancharia e região”, diz.

Ele diz que o médico não deve se acomodar e acha importante o aprimoramento do

profissional. “Faço na medida do possível cursos, jornadas e congressos de pediatria”.

Para definir o tipo de médico que é, Nassib se situa no exemplo de médicos mais antigos que atendiam toda a família, como Dr. João, Dr. Alceu e Dr. Moisés. “Os médicos do Programa Saúde da Família (PSF) teoricamente teriam essa função, mas na prática, em minha opinião, falta a identificação do paciente para com boa parte deles. Talvez pela alta rotatividade que tem esses postos de atendimentos”.

Ele diz que hoje o médico se titula pelo lado moderno, o de especialista com área de atuação e cita um exemplo, o do pediatra especializado em alergologia.

“Mas, eu me coloco com o título que ouço nos corredores do Centro de Saúde ou do hospital, quando alguém que não me conhece pergunta: quem é aquele médico? E o que me conhece, responde: é o Dr. Nassib, médico de crianças, que entende de recém-nascido até a adolescência”.

NOTÍCIAS

Carro sai para último cupom vendido

Receita líquida foi de R\$ 95,7 mil e ganhador foi José Miguel Cocito



O ganhador recebe as chaves do carro do provedor Nelson Coletto

carro): R\$ 5.193,31;
recolhimento à União (6% da receita bruta): R\$ 6.778,80;
confecção de talões: R\$ 4.900,00;
transferência do carro: R\$ 360,01.

O bancário aposentado, José Miguel Cocito, Zezo, comprou o cupom nº 25.800 no sábado, dia do sorteio. Ele estava no Supermercado Central quando as meninas do hospital ofereceram o bilhete dizendo que estavam encerrando a venda, no final da tarde. Zezo disse que comprou para ajudar, pois nunca foi sorteado em nada. Foi o último cupom vendido.

No sorteio, à noite, saiu o nº

57.728, que não foi vendido. A regra dizia que o vencedor seria o bilhete simultaneamente superior (também não comercializado). Na falta deste, o imediatamente inferior, que foi o de nº 25.800, comprado pelo Zezo.

Foram vendidos 22.596 cupons e a receita bruta foi de R\$ 112.980,00. A receita líquida foi de R\$ 95.747,88 e as despesas foram as seguintes: I.R. (20% sobre o valor do

Funcionários elogiados na pesquisa de satisfação

O Hospital e Maternidade de Rancharia realiza mensalmente a Pesquisa de Satisfação ao Usuário, com o intuito de saber a opinião das pessoas com relação aos serviços e atendimentos prestados e também ficar ciente dos pontos que precisam ser melhorados para a satisfação plena dos pacientes.

A pesquisa era realizada apenas com os pacientes internados no HMR, no ano de 2013 a mesma foi estendida a todos as pessoas que utilizam os serviços ambulatoriais do hospital.

A sua opinião faz toda a diferença para que o HMR esteja cada vez mais adequado as necessidades e anseios da população. Participe, retire seu formulário na recepção, coloque no papel sua opinião e deposite nas urnas localizadas nas salas de espera e nos postos de enfermagem das clínicas!



Cirene, Daiane, Vivian e Andréia

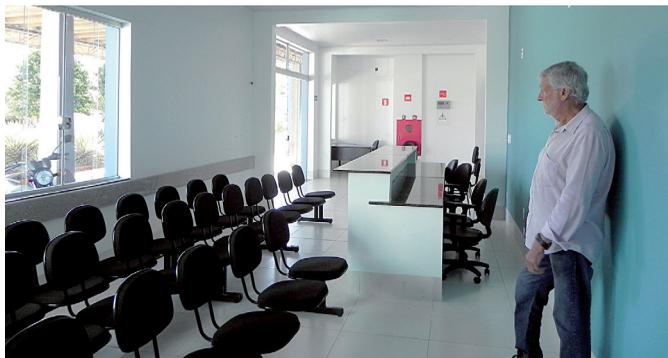
“Parabéns!
Vocês foram elogiadas na Pesquisa de Satisfação do Usuário em fevereiro e março.
O Hospital e Maternidade de Rancharia reconhece e agradece a vocês que têm se dedicado e se comprometido cada dia mais para tornar a instituição reconhecida pela qualidade e pelo atendimento humanizado.

Que Deus as abençoe!”

NOTÍCIAS

OBRAS SÃO ACELERADAS

Mesmo na dependência de liberação de recursos, O HOSPITAL NÃO PARA REFORMAS E CONSTRUÇÃO



As obras da recepção estão concluídas



Reforma da UTI foi concluída



O funcionário Arlei explica ao provedor Nelson Coletto detalhes das obras da nova UTI



Deputado Mauro Bragatto com o provedor

As obras de construção de dez novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foram iniciadas. A diretoria usou parte da receita arrecadada com o sorteio do Gol. Na semana passada, o deputado estadual, Mauro Bragatto (PSDB), esteve reunido com o provedor Nelson Coletto Correa a fim de informar que estará despachando com o governador Geraldo Alckmin para liberar a verba, já autorizada, de R\$ 600 mil para a construção da nova UTI. O hospital concluiu no fim de julho a reforma da UTI. No início de agosto os aparelhos estarão alocados, quando a nova Unidade passará a funcionar.

A recepção está concluída. Faltam apenas mobiliar e implantar o sistema de informática de atendimento. Nos próximos dias, a obra, que foi financiada pelo governo federal, será totalmente entregue.



SIM
SERVIÇO DE IMAGENS
E MAMOGRAFIA

RADIOLOGIA GERAL E EXAMES CONTRASTADOS,
MAMOGRAFIA - TECNOLOGIA DIGITAL.
ULTRASSONOGRAFIA: Medicina Interna / Órgãos e
Estruturas Superficiais / Ginecologia e Obstetria,
Músculo-esquelético, Vascular com Doppler,
Punção Aspirativa guiada por US (PAAF).

sim@hospitalhmr.com.br **(18) 3265-9303**



Dra. Carolina C. Rocha Betônico
Endocrinologista | CRM-SP: 114494

Dr. Guilherme Z. Lorentz
Pneumologia | CRM-SP: 123097

Dr. Gustavo Navarro Betônico
Nefrologia - Clin. Médica | CRM-SP: 110420

Dr. Ricardo Beneti
Pneumologia | CRM-SP: 88008

Dra. Célia Maria Navarro
Psiquiatria | CRM-SP: 134432

Dra. Vanessa Carolina B. Silva
Nefrologia - Clin. Médica | CRM-SP: 120797

Dra. Giovana Palapoli Malacrida
Gastroenterologia | CRM-SP: 109202

Travessa José Guilhetti, 59 - Presidente Prudente
Tel.: (18) 3903-1210 | 3903-1211 | 3222-5504 | 3916-2028



DIASEG

CORRETORA DE SEGUROS

Tel/Fax: (18) 3265-9500

Av Pedro de Toledo, 600 - Rancharia-SP

ESCRITÓRIOS EM: Paraguaçu Paulista-SP, Maracá-SP, Quatá-SP,
São Paulo-SP, Tarumã-SP e Presidente Prudente-SP

ARTIGO

O que eu devo saber sobre...

GRIPES E RESFRIADOS

O RESFRIADO é um estado gripal que incide muito frequentemente no tracto respiratório superior, ocasionando respostas imunológicas que caracterizam e são responsáveis pela secreção nasal. Esta doença é geralmente causada por um vírus, mais frequentemente um rhinovírus ou coronavírus, embora também possa ter origem bacteriana. O tratamento do vírus é feito com remédios que agem sobre os sintomas da gripe, enquanto o resfriado de origem bacteriana tem tratamento com antibióticos. Raramente complica em pneumonia. É transmitido quando uma pessoa está infectada e entra em contato com outras pessoas não infectadas.

A GRIPE é uma doença aguda que é causada pelo vírus ARN da família Orthomyxoviridae (dos vírus influenza). Os sintomas mais comuns da doença são calafrios e febre, dor de garganta, dores musculares, dores de cabeça, tosse, fadiga e mal estar. Em casos mais graves causa pneumonia, que pode ser fatal, particularmente em crianças pequenas e idosos. Embora às vezes seja confundida com o resfriado, a gripe é muito mais grave e causada por vários tipos de vírus. Pode causar náusea e vômito especialmente em crianças, mas tais sintomas são mais característicos da não relacionada gastroenterite, que pode ser chamada de “gripe de estômago” ou “gripe de 24 horas”.

Tipicamente a gripe é transmitida pela saliva, secreções nasais, fezes e sangue, no bocejo da pessoa infectada, na fala e na tosse da mesma. Infecções também ocorrem por meio de contato com estes fluidos corporais ou com superfícies contaminadas. Os vírus podem infectar por cerca de uma semana à temperatura do corpo, por mais de 30 dias a 0°C e por períodos mais longos em temperaturas mais baixas. A maior parte das variedades do influenza pode ser facilmente neutralizada por meio de higienização das mãos.

PREVENÇÃO

- Mantenha seu local de trabalho sempre limpo e desinfetado;
- Atente-se aos equipamentos de uso manual, como telefone, teclado e mouse;
- Evite espaços muito fechados e com muita gente;
- Sempre que possível, mantenha portas e janelas abertas;
- Lave as mãos regularmente, com água corrente e sabão;
- Evite tocar com as mãos nos olhos, nariz e boca;
- Mantenha os banheiros sempre limpos e desinfetados;
- Não compartilhe pratos e copos na época da epidemia;
- Mantenha uma alimentação saudável;
- Poupe suas energias, durma bem e descanse;
- Tome bastante líquido.



Dr. André Luiz Pirajá
INFECTOLOGISTA - CRM 122.453

Principais perguntas sobre a gripe:

1- Idosos e crianças são mais propensos a sofrer com a gripe?

Sim. Nos extremos da vida o sistema imune dos indivíduos não responde com tanta eficácia, seja por imaturidade (no caso das crianças), seja pelo passar dos anos (no caso dos idosos).

2- Quais fatores externos influenciam no surgimento da gripe?

Fatores climáticos, como tempo seco e mais frio, contribuem para o aparecimento da gripe. Isso porque o vírus Influenza encontra mais facilidade de transmissão nas estações mais frias.

3- Dá para ter contato com uma pessoa gripada e prevenir-se de alguma forma contra o vírus?

Sim. Cuidados básicos são essenciais para que não haja contágio, por exemplo, lavar as mãos antes e depois de ter contato com uma pessoa resfriada ou gripada é uma forma de prevenir-se.

4- Uma alimentação balanceada pode ajudar na prevenção da gripe? Por quê?

Um cardápio equilibrado, com a participação de todos os nutrientes essenciais para o organismo, é importante para a manutenção da saúde de uma forma geral. No entanto, não há estudos que comprovem a atuação de determinados alimentos contra a gripe.

5- Depois de se curar de uma gripe, o sistema imunológico é capaz de se proteger contra uma próxima em pouco tempo?

Sim. Porém depois de se recuperar de uma gripe, o ambiente fica mais propício para infecções secundárias, como a pneumonia. Isso acontece porque é uma fase em que o organismo está mais debilitado e ainda sofre com alterações causadas

pelo vírus da gripe como, por exemplo, o acúmulo de secreção no pulmão. Para evitar as complicações da gripe, o tratamento adequado deve entrar em cena, com repouso, hidratação e uso de medicamentos sintomáticos. Vale lembrar que a consulta a um especialista é fundamental.

6- Quem tem algum problema respiratório, como asma ou rinite, pega gripe mais facilmente?

Não. Tais pacientes estão expostos da mesma forma que pessoas que não apresentam os problemas. Mas, eles fazem parte do grupo de risco por serem mais vulneráveis às complicações severas da gripe. A vacinação é ainda mais recomendada nestes casos.

7- O estresse favorece casos de gripe?

Estudos nesta área ainda não são conclusivos sobre uma relação direta entre o estresse e o aparecimento da gripe.

8- Por que as dores no corpo aparecem na gripe?

A gripe não acarreta apenas manifestações locais, envolvendo somente o sistema respiratório. O vírus Influenza age de maneira sistêmica e a inflamação do tecido muscular faz parte dela.

9- Os remédios ajudam na cura ou só controlam os sintomas?

Depende do tipo de medicamento em questão. Os medicamentos sintomáticos são capazes de aliviar os principais sintomas da gripe, como febre, congestão nasal, coriza e dores no corpo. Já os medicamentos antivirais são voltados ao enfraquecimento do vírus.

10- Qual a frequência média de contágio da gripe e dos resfriados?

A gripe costuma aparecer uma vez por ano. Já os resfriados são imprevisíveis, não apresentando uma média de episódios por ano.



floramagistral

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

3265 - 3214

floramagistral@hotmail.com

Rua Adhemar de Barros, 362 - Centro - Rancharia



Dr. Ricardo B. Mota
Fisioterapeuta

CREFITO IL 808-F
(18) 9771-0207

- Osteopatia
- Posturologia
(palmilhas de reprogramação postural)
- R.P.G.
- Acupuntura
- Pilates Clínico
- Mesa de Flexão Distração



Indicada para hérnia de disco lombar

Rua Adhemar de Barros, 365 - Centro - Rancharia - SP